



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 132/X-3º/2011-12

(Por uma nova política com um governo de esquerda)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2012 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de setembro de 2012, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

As manifestações realizadas por todo o país no passado dia 15 de Setembro e no dia 21 em frente ao Palácio de Belém demonstraram, de forma inequívoca, que o povo não se resigna à austeridade.

Um milhão de portugueses saiu à rua não só para recusar as alterações à TSU, mas para apontar a porta da rua ao Governo do PSD/CDS e à troika.

A austeridade é um beco sem saída

O descalabro das receitas do Estado, mesmo com aumentos de impostos, anuncia o descontrolo do défice. A dívida aumenta e a sociedade portuguesa afunda-se na recessão e no desemprego.

Dos PEC ao memorando da troika, a política económica assenta na redução dos salários, pensões, apoios sociais e em gravíssimos retrocessos na legislação laboral.

Mais austeridade mais desemprego

O desemprego e a precariedade atuam como fortes mecanismos de chantagem sobre os trabalhadores visando a baixa salarial, com o inevitável aumento da pobreza, mesmo entre quem tem emprego.

A austeridade ataca a emancipação das mulheres que são a maioria na precariedade, no desemprego e nos salários baixos.

A emigração em massa que começa pelos mais jovens e qualificados ameaça as condições de recuperação futura de padrões de desenvolvimento sustentáveis e aponta o caminho do declínio nacional.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 132

O primeiro e mais grave problema é o desemprego. Em particular, o de longa duração e sem direito a qualquer subsídio, que atinge mais de metade dos desempregados.

Os portugueses têm demonstrado claramente que recusam este caminho de submissão perante a troika, irracionalidade económica e insensibilidade social.

A próxima manifestação de descontentamento e de luta é já amanhã, 29 de Setembro. Este é mais um momento para reafirmar o repúdio contra as medidas deste governo. Há alternativas à política de austeridade que destrói o nosso país. É tempo de afirmá-las em todos os momentos de luta, do terreiro do paço e na próxima greve geral, até derrotar a austeridade.

É no Terreiro do Paço que nos vamos encontrar, e demonstrar que as pessoas querem de volta as suas vidas, uma política diferente e um novo governo.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária, em 28 de Setembro de 2012, delibera:

- Saudar aquelas que foram das mais importantes e participadas manifestações populares realizadas em Portugal após o 25 de Abril e o 1º de Maio de 1974;
- Reclamar o fim das políticas de austeridade que estão a empobrecer os trabalhadores, reformados e pensionistas e os portugueses em geral;
- Manifestar todo o seu apoio à realização da Manifestação/Concentração do próximo dia 29 de Setembro, convocada pela CGTP e a todas as iniciativas que venham a realizar-se para exigir uma nova política e um novo governo, apelando também à participação do Povo de Almada.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTA CONCELHO.

Almada, em 01 de outubro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)